

RECREIO ORIENTADO NA ESCOLA: INTRODUÇÃO À PRÁTICA DO BADMINTON

Coordenadora de Área: BARETTA, Elisabeth

Supervisor: GRIGOLLO, Leoberto Ricardo

Bolsistas: CARDOSO, Adrian; MACEDO, Camila Cecília Vieira Peres de; PIMENTEL, Priscila Luana; PIZZI, Samile;

SCHEUERMANN, Willian Rhoden

Subprojeto: Educação Física

Área do conhecimento: ACV

Introdução: A inserção de acadêmicos dos cursos de Licenciatura no contexto escolar de instituições de ensino público, bem como a importância do incentivo, da valorização e da qualificação docente de professores atuantes em escolas públicas, fez com que o subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PI-BID), da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), *campus* Joaçaba, contemplasse como participante do programa a Escola Municipal São Francisco, no município de Luzerna (SC) e inseriu no seu cotidiano cinco acadêmicos do Curso de Educação Física. O jogo em seu caráter educacional deve proporcionar as intenções do educador quanto ao ensino e à prática pedagógica mais adequada para a realização de determinado esporte. O badminton, modalidade olímpica com nascente na Índia e popularizado pelos ingleses, com prática individual ou coletiva, não é abordada de forma rotineira na escola, e seu jogo de materiais simples, com raquetes e petecas, possibilita que seja inserido no contexto escolar. **Objetivo:** Implantar a modalidade de badminton na escola, por meio do projeto “Recreio Orientado”, efetivando a realização de um recreio saudável e que proporcione o conhecimento e a prática deste esporte, utilizando um sistema de monitoria e orientação para a realização das atividades. **Metodologia:** O subprojeto “Recreio Orientado” permitiu a utilização do período de tempo destinado ao horário do recreio para práticas esportivas, possibilitando aos alunos o contato e o aprendizado de um esporte não comumente trabalhado pelos professores nas aulas de Educação Física, o badminton. Para tanto, as atividades são programadas, monitoradas e realizadas no pátio da escola, eventualmente, em locais alternativos, e conta com a participação dos alunos. O processo de desenvolvimento contou com um planejamento prévio de atividades, incluindo o levantamento do material necessário, bem como dos materiais alternativos que são utilizados. A preparação do local da atividade inicia-se cinco minutos antes do horário do recreio, em que é montada a rede, utilizando um elástico, tido como um material de fácil manuseio e baixo custo, e organizadas as raquetes e petecas que serão utilizadas pelos praticantes. O lapso temporal do recreio é de 15 minutos, sendo assim, os alunos dividem o tempo entre o lanche e a prática, fazendo com que haja uma alternância no grupo de alunos que estão praticando a atividade. **Resultados:** Participam do Recreio Orientado 70 alunos por semana, sendo que a cada dia de prática é possível observar sua evolução, o estímulo e o interesse crescente pela modalidade proposta. Verificou-se também que, embora haja o revezamento dos grupos que estão praticando, permitindo que um número maior de alunos possa participar, o índice de praticantes limita-se à disponibilidade do material. **Conclusão:** Desde a implantação do Recreio Orientado, é possível observar que mesmo o badminton não figurando entre os esportes mais comuns na escola, os alunos aderiram à prática e demonstraram interesse em aprender, considerando que houve alterações, principalmente, no contexto comportamental dos alunos, como o respeito e a compreensão pelo nível de conhecimento e desenvolvimento de cada um, em virtude da interação promovida com as diferentes classes da escola, de diferentes idades, bem como a conquista de novas amizades. Palavras-chave: Educação Física. Ensino. Atividade Física. Esportes com Raquete.

elisabeth.baretta@unoesc.edu.br